



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto para os Assuntos Municipais, do Instituto Cultural e da Direcção dos Serviços de Turismo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 19 de Outubro de 2020, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 1107/E812/VI/GPAL/2020, de 29 de Outubro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 30 de Outubro de 2020:

1. O documento de consulta do projecto do Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040) indica que se devem proteger os corredores e as paisagens representativas de Macau, construir uma estrutura assente na relação “montanha, mar e cidade”, reforçar as paisagens urbanas distintas, criar novos portais urbanos e horizontes e proteger a integridade do Centro Histórico de Macau, a fim de se conseguir um equilíbrio entre a conservação e o desenvolvimento e promover a sustentabilidade do desenvolvimento urbano. Deste modo, em articulação com o conteúdo relativo à protecção de corredores paisagísticos importantes constante do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau, o projecto do Plano Director também assinala 21 pontos estratégicos de vistas panorâmicas, direcções de visualização específicas e corredores visuais com valor histórico e cultural, a fim de proteger os pontos mais altos de Macau e a paisagem urbana com valor cultural e histórico. A delimitação das vistas principais, os pontos de vistas públicos, vistas de direcções específicas e corredor de vistas panorâmicas da cidade servem de directivas para os planos de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

pormenor.

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) tem desenvolvido activamente as diversas obras relativas à optimização das instalações comunitárias, nomeadamente o Corredor Verde da Margem Sul da Península de Macau, que se encontra em fase do planeamento de construção, destinado a proporcionar um grande espaço verde e de lazer para os residentes e elevar a imagem de uma cidade ribeirinha turística; o prolongamento da ciclovia das ilhas e optimização dos trilhos, com vista a oferecer aos moradores um espaço mais amplo para actividades ao ar livre; melhoria do ambiente dos bairros antigos na zona do Porto Interior, junto à Praça de Ponte e Horta, e desenvolvimento de uma zona comunitária propícia para habitar e aperfeiçoamento paralelo do ambiente pedonal e zona de lazer comunitária da mesma zona. Espera-se que, através de uma série de trabalhos, se possa contribuir para embelezar o ambiente e introduzir mais elementos de turismo e lazer, para que os cidadãos e turistas possam ser beneficiados.

2. De acordo com o plano das Linhas de Acção Governativa da RAEM e no intuito de agilizar o lançamento de mais obras públicas, de forma a criar mais oportunidades de emprego, concretizar o plano “Criação de Emprego em vez de Subsídio” e embelezar a fisionomia dos edifícios dos bairros antigos, o IAM, o Instituto Cultural (IC), a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) e o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI) procederam às obras de renovação e embelezamento de paredes exteriores dos edifícios nas zonas antigas com condições para o efeito.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

O IAM procedeu à renovação e pintura das paredes exteriores de edifícios localizados no Largo do Senado, na Avenida de Almeida Ribeiro, Rua do Almirante Sérgio, Rua das Lorchas, bairros em redor das Ruínas de São Paulo, Rua de S. Domingos, Rua da Praia do Manduco, Rua de Cinco de Outubro, Rua da Tercena, Rua de Nossa Senhora do Amparo, Rua dos Mercadores, bem como das fachadas de alguns edifícios dos bairros antigos da Taipa, contribuindo para criar uma boa paisagem urbana.

O IC realizou os trabalhos junto do Largo do Lilau e Beco do Lilau, principalmente de reparação, pintura, limpeza das plantas parasitas e remodelação das janelas e portas, entre outros, e concluiu as obras de embelezamento dos respectivos quarteirões, dando um valor significativo ao enquadramento paisagístico dessa zona e reforçando os trabalhos de salvaguarda do património cultural.

A DSSOPT responsabilizou-se pela Vila de Coloane, nomeadamente a zona entre a Avenida de Cinco de Outubro, a Rua do Meio, o Largo do Estaleiro e o Largo do Presidente António Ramalho Eanes, enquanto o GDI se responsabilizou pelo conjunto de edifícios situados no Bairro de São Lázaro.

O IAM tem-se empenhado em aperfeiçoar e otimizar o ambiente pedonal das diferentes zonas de Macau. Até ao momento, já deu início a um plano de optimização dos bairros da Areia Preta e Iao Hon para o qual foram convidadas associações profissionais locais para participarem na concepção do projecto, com vista a otimizar a paisagem das ruas situadas na Zona Norte e aumentar a arborização



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

dos bairros, esperando que a proposta sugerida consiga trazer uma nova fisionomia à zona Norte.

A DSSOPT salienta que o asseio do ambiente comunitário necessita da participação e colaboração dos proprietários das edificações privadas. Nos termos do Decreto-Lei n.º 79/85/M, de 21 de Agosto, as edificações existentes devem ser objecto de obras de conservação, reparação e beneficiação com uma periodicidade de cinco anos, com a finalidade de as manter sempre em boas condições de utilização, pelo que devem ser os proprietários a proceder às respectivas obras de renovação.

3. Quanto à combinação dos elementos culturais e criativos e ao aproveitamento das características das zonas antigas, o IC, em conjunto com a DST e outros serviços, lançaram, em Julho do corrente ano, o projecto “Excursão Cultural Profunda nas Zonas do Porto Interior e da Taipa”, através do qual foram valorizados e enriquecidos os elementos culturais e artísticos baseados nas características comunitárias originalmente existentes no Porto Interior e na Taipa.

O IC, os grupos culturais locais e jovens artistas de Macau chegaram a fazer uma cooperação para o desenvolvimento de tarefas que demonstram os cenários quotidianos do passado das zonas do Porto Interior e da Barra, principalmente através de contos históricos ilustrados por pinturas murais com criatividade artística, a exhibir ao longo da zona costeira do Porto Interior à Barra, alargando-se, deste modo, a atmosfera artística desses bairros comunitários para que se transformem, aos poucos, em novos pontos de visita para residentes e



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

turistas. Quanto à zona das Casas da Taipa, com a colaboração dos ilustradores e companhias de concepção, foi criada uma série de instalações de arte com elementos de charme português, românticos e outros, a exibir no Jardim do Carmo e nas Casas da Taipa, para que cidadãos e turistas possam disfrutar do cenário de arquitectura portuguesa e tirar fotografias em frente das instalações de arte, aumentando as características culturais e elementos turísticos das Casas da Taipa.

O IC continuará a promover activamente a integração da arte e criatividade no quotidiano da cidade, a aproveitar as características das zonas antigas e a acrescentar mais elementos novos e vivos, por forma a enriquecer a experiência cultural e vivência nos quarteirões e criar condições para construir marcas culturais distintas em diversos quarteirões.

A DST atribui grande importância ao desenvolvimento sustentável da indústria turística de Macau e efectuou a integração dos recursos turísticos no lançamento dos roteiros turísticos “Sentir Macau Passo-a-passo” que abrangem as diferentes zonas e interligam os diversos pontos turísticos, estabelecimentos de comida, de compras, meios de transporte e instalações públicas, entre outros, incentivando os visitantes a percorrerem as zonas comunitárias a pé e disfrutarem dos diversos fenómenos locais. A DST continua a rever e a otimizar, atempadamente, os roteiros existentes, a fim de responder às necessidades do desenvolvimento da sociedade. De momento, planeia-se reintegrar e otimizar, em 2021, os roteiros turísticos “Sentir Macau Passo-a-passo” e acrescentar mais elementos turísticos comunitários nos roteiros existentes, incluindo lojas típicas, lojas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

com características próprias, lojas de criatividade cultural, estabelecimentos de comidas, entre outros. Também serão promovidas mais atracções turísticas que sirvam para efectuar o chamado “check-in”, em conjugação com a configuração da paisagem urbana, visando enriquecer as experiências dos turistas.

Além disso, ao longo dos anos, a DST, através de concessão de apoios ou subsídios, tem incentivado as associações locais na organização de actividades turísticas nas diversas zonas comunitárias que, para além de agregar elementos turísticos, pretendem revitalizar e dar a conhecer as características da cultura local, atraindo, desta forma, os turistas a visitarem as diversas zonas comunitárias, de modo a dinamizar o consumo, revigorar a popularidade e o ambiente comunitário, impulsionar o desenvolvimento da economia das zonas comunitárias, nomeadamente mediante o “Festival de Gastronomia do Sudeste Asiático”, na Rotunda de Carlos da Maia e na Rua da Restauração, o “Festival da Cultura Tailandesa”, na Rua de Abreu Nunes, o “Festival na Travessa do Armazém Velho”, ao redor da Travessa do Armazém Velho, o “Teatro do Ambiente Turístico e Cultural na Zona Norte”, na Zona Norte, entre outros. Estas actividades todas visam promover o ambiente e as características culturais destas zonas comunitárias.

Sendo Macau uma cidade turística, o embelezamento da paisagem e da área urbana é de extrema importância para Macau, pelo que, caso as ideias sugeridas venham a ser concretizadas, a DST irá empenhar-se no cumprimento das suas competências e cooperará activamente com os serviços intervenientes, no sentido de promover e trabalhar em conjunto para se criar um plano de ambiente favorável



譯本
Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
土地工務運輸局
Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes

para o turismo local e impulsionar o desenvolvimento de Macau como
Centro Mundial de Turismo e Lazer.

O Director dos Serviços de Solos,
Obras Públicas e Transportes, subst.º

Wong Chiu Man

20 de 11 de 2020